



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICA E PLANEJAMENTO URBANO

Disciplina: Planejamento Urbano

Professor: Priscilla Glitz Mayrink

Período: 2026

Carga horária: 32 horas

Horário: Quarta-feira, 8:00 às 12:00

Ementa: A cidade enquanto objeto de reflexão e lugar da materialização das relações de poder, seus diferentes momentos históricos e respectivos agentes. As formas, projetos e modelos de racionalização das cidades ao longo da história. A questão urbana brasileira na colonização. Industrialização, urbanização e território. A racionalização do território pelo planejamento e as escalas. O planejamento na Ditadura Militar. Reforma urbana, participação e gestão democrática. O Estatuto da Cidade, os Planos Diretores municipais, seus instrumentos de planejamento e suas contradições. O planejamento estratégico e o gerenciamento das cidades. Planejamentos populares, alternativos e insurgentes.

APRESENTAÇÃO

A disciplina aborda a cidade enquanto objeto de reflexão e lugar da materialização das relações de poder, seus momentos históricos e respectivos agentes. É apresentado um histórico do pensamento sobre as cidades para a compreensão da formação e consolidação do planejamento urbano como técnica de intervenção no território. O foco da disciplina é apresentar as lógicas de estruturação territorial, em especial nas cidades, nos diferentes momentos históricos da experiência brasileira, reconhecendo as influências dos centros de difusão de teorias e as especificidades da incorporação em nosso contexto.

DINÂMICA

Aulas presenciais combinando dinâmica de exposição dialogada e apresentação de seminários por grupos. É desejável que a turma acompanhe as leituras indicadas e participe dos debates sobre os conteúdos apresentados.

AValiação

Avaliação em duas etapas, considerando: (1) as apresentações dos grupos e a participação em sala; (2) texto em formato de ensaio teórico ao final do curso (3-5 páginas), articulando as bibliografias debatidas com uma questão/tema de interesse.



PLANO DE AULAS

18/03. Aula 1. Apresentação do curso. O Planejamento de Estado

Apresentação do curso e desafios do tema. Provocações iniciais sobre o planejamento urbano como disciplina científica e a cidade como objeto de reflexão. As categorias “ordem” e “desordem”. Como elaboramos e enunciamos a cidade e seus espaços?

Bibliografia:

RIBEIRO, Luiz Cesar Q. & CARDOSO, Adauto L. Cardoso. Planejamento Urbano no Brasil: paradigmas e experiências. Espaço & Debates, n.37, p.77-89, 1994.

Topalov, Christian. Os saberes sobre a cidade: tempos de crise. Espaço e Debates (34), 1991.

VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (org.). O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1999. (p.169-243)

25/03. Aula 2. Industrialização, urbanização e território. O Urbanismo Europeu. Os primórdios do planejamento urbano no Brasil: Planos de Melhoramentos e Embelezamento.

A Revolução Industrial e a cidade: primórdios do urbanismo e as diferenças entre os países centrais e o contexto brasileiro. O pensamento sobre as cidades na Europa e no Brasil. Os discursos higienista e o embelezador no urbanismo no Brasil.

Bibliografia:

Benchimol, Jaime L. Reforma urbana e Revolta da Vacina na cidade do Rio de Janeiro. In: Ferreira, J., Delgado, L. A. N. (orgs.). O Brasil Republicano. O tempo do liberalismo excludente. Da Proclamação da República à Revolução de 1930. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

RIBEIRO, Luiz Cesar Q. & CARDOSO, Adauto L. Cardoso. Planejamento Urbano no Brasil: paradigmas e experiências. Espaço & Debates, n.37, p.77-89, 1994.

VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (org.). O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1999. (p.169-243)



Complementar:

CHOAY, Fraçoise. O urbanismo em questão. In: F. CHOAY (Ed.). O urbanismo: utopias e realidades: Uma antologia. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979. p.1-34.

ENGELS, F. As grandes cidades. Em: A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2008 (p. 67-116).

01/04. Aula 3. Estado, planejamento e industrialização.

Planejamento racionalista e intervenções urbanas no Brasil a partir dos anos 1930. A relação entre industrialização e urbanização no Brasil e o papel do Estado. A consolidação do planejamento urbano e o surgimento da escala regional.

Bibliografia:

RIBEIRO, Luiz Cesar Q. & CARDOSO, Adauto L. Cardoso. Planejamento Urbano no Brasil: paradigmas e experiências. Espaço & Debates, n.37, p.77-89, 1994.

VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (org.). O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1999. (p.169-243)

Complementar:

Bonduki, Nabil G. Origens da habitação social no Brasil. (caps. 2 e 3). 7ª edição, 2017.

08/04. Aula 4. A cidade modernista, Ditadura Militar e o planejamento tecnocrático no Brasil.

Condições de emergência do planejamento e controle urbano no Brasil. Modelos de planejamento no Brasil. Centralização do Planejamento na Ditadura e o planejamento como política federal. Política habitacional na Ditadura Militar.

Bibliografia:

Azevedo, Sérgio de. Vinte e dois anos de política habitacional (1964-86): criação, trajetória e extinção do BNH. Revista de Administração Pública (4), out-dez 1988.

RIBEIRO, Luiz Cesar Q. & CARDOSO, Adauto L. Cardoso. Planejamento Urbano no Brasil: paradigmas e experiências. Espaço & Debates, n.37, p.77-89, 1994.



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



IPPUR
Instituto de Pesquisa
e Planejamento Urbano e Regional

SOUZA, Maria Adélia de. O II PND e a política urbana brasileira: Uma contradição evidente. In DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (org.). O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1999. (p.111-143)

VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In DEÁK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (org.). O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1999. (p.169-243)

Complementar:

MOTA, Juliana. Uma análise da criação e da atuação do SERFHAU. Anais do XII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. Belém: ANPUR, 2007.

Valladares, Licia. Passa-se uma casa: análise do programa de remoção de favelas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. (cap. 1).

15/04. Aula 5. A luta pela reforma urbana e o planejamento politizado.

Crítica ao planejamento tecnocrático e ao planejamento participativo. A Constituição Federal e a luta pela Reforma Urbana. O Estatuto da Cidade e as novas orientações para a política urbana. Limites da participação popular.

Bibliografia:

BASSUL, José Roberto. Estatuto da cidade: a construção de uma lei José Roberto. In: CARVALHO, Celso S.; ROSSBACH, Ana Claudia. O Estatuto da Cidade : comentado. São Paulo: Ministério das Cidades: Aliança das Cidades, 2010.

TANAKA, Giselle. O Movimento pela Reforma Urbana e o Planejamento Participativo. In TANAKA, Giselle. "Planejar para Lutar e Lutar para Planejar": possibilidades e limites dos planejamentos alternativos. Tese de Doutorado apresentada ao IPPUR/UFRJ (p.65-108). Rio de Janeiro, 2017.

Complementar:

MARICATO, Ermínia. Formação e impasse do pensamento crítico sobre a cidade periférica (capítulo 3). In MARICATO, E. O Impasse da Política Urbana no Brasil. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.



22/04. Aula 6. Os Instrumentos do Estatuto da Cidade

Instrumentos urbanísticos e zoneamento urbano pós-Estatuto da Cidade. Formas de regulamentação municipal dos instrumentos nos planos diretores municipais brasileiros. Aspectos urbanísticos dos instrumentos de indução do desenvolvimento urbano do Estatuto da Cidade. Os limites do plano diretor participativo.

Bibliografia:

BARROS, Ana Maria; CARVALHO, Celso S.; MONTANDON, Daniel. O Estatuto da Cidade comentado (Lei Nº 10.257 de 10/07/2001). http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNPU/Biblioteca/PlanelamentoUrbano/EstatutoComentado_Portugues.pdf

Estatuto da Cidade. Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001.

Complementar:

ROLNIK, Raquel. Democracia no fio da navalha: limites e possibilidades para a implementação de uma agenda de reforma urbana no Brasil. In: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. V. 11, N. 2 / Novembro 2009. Disponível em: http://www.anpur.org.br/revistas/rev_ANPUR_v11_n2.pdf

29/04. Aula 7. Planejamento Estratégico e o gerenciamento das cidades.

As pautas internacionais para as cidades e os planos estratégicos de cidade. A flexibilização da legislação urbanística. Parcerias Público Privadas na produção do espaço urbano e o gerenciamento urbano. Operações Urbanas Consorciadas. Resistências populares e combate ao embranquecimento de territórios em áreas centrais.

Bibliografia:

VAINER, C. Pátria, empresa e mercadoria. Notas sobre a estratégia discursiva do Plano Estratégico Urbano. In ARANTES, O., VAINER, C. & MARICATO, E. A cidade do pensamento único. Desmanchando consensos. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2000.

NOVAIS, Pedro. Uma estratégia chamada planejamento estratégico. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010. Ver "Planejamento como estratégia" (p. 185 – 196).

Complementar:

ARANTES, Otilia. Uma estratégia fatal: A cultura nas novas gestões urbanas. In: ARANTES, Otilia; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. **A cidade do pensamento único**: Desmanchando consensos. 8. ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2013. Cap. 1. p. 1-74.



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



IPPUR
Instituto de Pesquisa
e Planejamento Urbano e Regional

FIX, Mariana. A “fórmula mágica” da “parceria”: operações urbanas em São Paulo. São Paulo: FAU/USP, 2003. Disponível em: http://www.usp.br/fau/deprojeto/labhab/biblioteca/textos/fix_formulamagicaparceria.pdf

06/05. Aula 8. Planejamentos alternativos.

Referências para o debate dos planejamentos alternativos. Estratégias de resistência a remoções, ocupações organizadas de movimentos sociais no Brasil, relacionadas a iniciativas de planejamento.

Bibliografia:

SANDERCOCK, L. Introduction: Framing insurgent historiographies for Planning. Em: SANDERCOCK, L. (Ed.). Making the invisible visible: a multicultural planning history. California studies in critical human geography. Berkeley: University of California Press, 1998. p. 1–36. Malden/Mass, Blackwell Publishers, 1996, p. 265-287.

MIRAFTAB, Faranak. Insurgência, planejamento e a perspectiva de um urbanismo humano (Insurgency, planning and the prospect of a humane urbanism). Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, [S.l.], v. 18, n. 3, p. 363, dez. 2016. ISSN 2317-1529. Disponível em: <http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/5499/4751>